

021 - ESTIMATIVA DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO: CARTILHA EDUCATIVA PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO

Kiyomura, A. K (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Lopes, G.A.D1 (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Feliciano, L.M1 (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Diniz, R.E.S2 (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Alves, M.J.Q.F (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - zeze@ibb.unesp.br

Introdução: Terapêutica com plantas medicinais acontece em todo o mundo e há muito tempo. A hipertensão é uma doença crônica comum e atinge ampla faixa etária, sem distinção de sexo, raça ou padrão social. As investigações empíricas têm demonstrado o uso de várias plantas medicinais no tratamento de hipertensão.

Objetivos: O objetivo deste trabalho foi identificar a porcentagem dos pacientes voluntários hipertensos de um Posto de Saúde de Botucatu que utilizam ou utilizaram remédios caseiros no tratamento dessa doença, e determinar o nível de conhecimento dos alunos da rede pública sobre o conceito de pressão alta e plantas medicinais.

Métodos: As plantas citadas serão identificadas pelo Herbário Botu e uma cartilha informativa sobre a doença, e o nome científico e popular da plantas indicadas está sendo produzida, para distribuição nos postos de saúde e escolas da rede pública e será usada como material educativo.

Resultados: A partir de uma entrevista (questionário sobre o estilo de vida, história médica e predisposição genética, e da participação ativa dos voluntários), foi possível coletar dados sobre o perfil dos participantes. Um segundo questionário foi aplicado junto aos alunos da rede pública. Foram avaliados dados de 40 indivíduos do Posto de Saúde e de 40 alunos da rede pública, escolhidos aleatoriamente, e com os resultados delineamos o conteúdo da cartilha. No Posto de Saúde 67,5% dos entrevistados são hipertensos e destes, 37% utilizam ou utilizaram plantas medicinais como auxiliares no tratamento. Na rede pública, 65% dos alunos não sabem definir o que é a doença, porém 82,5 % têm familiares hipertensos e 70% conhecem alguma planta medicinal. Os dados mostram alto índice de hipertensos e que muitos pacientes utilizam-se de plantas medicinais como medicamento, embora o índice de desconhecimento da doença, entre os alunos entrevistados é alto, o que justifica a produção da cartilha como material educativo.